

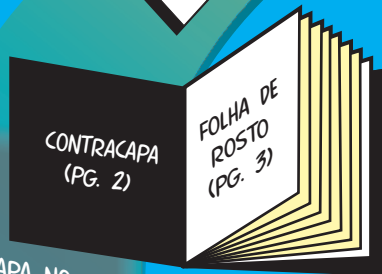
O ZINE OFICIAL

é um fanzine impresso em formato de bolso que circula pelo *underground* o **DF** e **Entorno**, com tiragem de 1.000 exemplares por edição.

Contatos: zineoficial@terra.com.br

Esta **cópia em PDF** é fiel à versão em papel, inclusive com seus eventuais erros de revisão.

Para que você tenha a sensação de estar folheando o zine impresso, montamos as páginas de duas em duas, consecutivamente.



CAPA NO
VERSO

PARA "FOLHEAR" O ZINE, TECLE  PARA SAIR, TECLE 

SÁBADO - CÍRCULO OPERÁRIO DO CRUZEIRO - 16h



COLETIVO UNDERGROUND

O pensamento do festival **Coletivo Underground** é o seguinte: “se vamos todos para o mesmo lugar, qual a razão de irmos em vários meios de transportes diferentes? Se o destino final é o mesmo, então vamos todos juntos no mesmo ônibus!”

Colocando o pensamento na prática, juntamos os comparsas, colocamos na mesma lata velha – de motor forte e resistente – e seguimos viagem para o **Círculo Operário do Cruzeiro Velho**, onde oito bandas dividirão o mesmo palco, **dia 10 de março de 2007**.

A primeira a descer do ônibus e cortar a fita inaugural, às 16 horas, será a banda taguatinguense **PRISÃO CIVIL**, responsável por um contagiante e dançante punk-pock. Sem deixar que os PAs esfriem, a **PODRERA** – uma das principais ativistas do movimento contracultural do Riacho Fundo – virá na sequência mostrar sua eletrizante mistura de hardcore e metal. Em seguida será a vez da **SLAVER**, nascida em Águas Lindas do Goiás, e adepta de um speed thrash que vem causando um grande alvoroço entre os thrashers, independente da cidade onde o áudio chegue ou a banda se apresente. A quarta a subir no palco atende pelo nome de **BRUTO**, é oriunda do Gama e é dona de uma música que pode agradar tanto aos thrashers quanto aos apreciadores de outros estilos do metal.

O segundo tempo do **Coletivo Underground** será aberto por uma velha conhecida que há tempos incomoda aos ouvidos mais sensíveis: a **TERROR REVOLUCIONÁRIO** e suas canções curtas, rápidas e agressivas. Do extremo vamos ao rock 'a' billy e caímos na graça da banda **ZÉ RECADO & TOMMY NOTA**, trio musical do Plano Piloto. Como de se esperar, encontramos muito da música punk-rock na proposta billy desses sujeitos insanos. A anfitriã da festa, a banda **KÁBULA**, que iniciou suas atividades no Cruzeiro, apimenta o festival com seu hard-rock cantado em bom português e com refrões marcantes. Aliado ao hard, muitos flertes com heavy-metal e rock'n'roll no som do quarteto cruzeirense. Mais ou menos na mesma linha, só que com uma influência bluseira mais carregada, a veterana **ELFFUS** encerrará a reunião de amigos munida de toda sua longa experiência de anos de dedicação ao rock'n'roll.

Felipe CDC



ROCK THRASH
ROUPAS E ACESSÓRIOS
FEIRA DOS IMPORTADOS - SIA
CONJ. A - LOJA 376 - 8467-0213

MOTOR TATTOO
TATUAGENS ARTÍSTICAS
E BODY PIERCINGS
SCS - ED. SERRA DOURADA
3323-2706 / 9155-7511

METAL GAMES
JOGOS, ACESSÓRIOS
E PLAYSTATION II
FEIRA DOS IMPORTADOS - SIA
CONJ. B - LOJA 145 - 8177-4606

ARTISTIK
Serigrafia
Fone: 3352-4449

Os **50** primeiros **PAGANTES** ganham um CDr com uma música de todas as bandas do **COLETIVO UNDERGROUND** - uma cortesia do Zine Oficial, das bandas e dos patrocinadores do festival.

DOM QUIXOTE
LIVRARIA E PAPELARIA
CONVÊNIO COM TODOS OS ÓRGÃOS DO GDF
3234-6251

KINGDOM COMICS
QUADRINHOS - RPG - CAMISETAS
CONIC - 3225-0579

BERLÍN DISCOS
Rock'n' Roll Total
(61) 3226-3106

me
Estúdio
GRAVAÇÃO E SONORIZAÇÃO
FONE: (61) 3355-6694



PRISÃO CIVIL

Para abrir o **Festival Coletivo Underground**, nada mais original que uma banda de punk-rock chamada **PRISÃO CIVIL**, foragida do estado do Mato Grosso e radicada na cidade satélite de Taguatinga (DF). Após várias formações, a **PRISÃO CIVIL**, que iniciou suas atividades em dezembro de 1991, se resume hoje a um trio: Marquinhos (guitarra e vocal de apoio), Marcelo (bateria) e Edmilton (baixo, vocal e único membro fundador remanescente).

Algumas músicas da **PRISÃO CIVIL** já estiveram presentes nas coletâneas em CD "4 Variantes" e "Atitude Vol. 2" e também já embalsaram muitos pogos punks por diversos shows pelo Distrito Federal afora.

Contato: 3355-6694.

Há um bom tempo a **PODRERA** vem sendo considerada pelos amantes do underground candango como a principal banda do Riacho Fundo. Também não é por menos, uma vez que aparece mais vezes em cartazes de shows, quase sempre de eventos organizados pelos próprios integrantes, no melhor espírito "Faça Você Mesmo!". Na luta desde dezembro de 1998, e tendo passado por inúmeras formações, a **PRODERA** segue firme com o propósito de mostrar que hardcore e metal são estilos que podem caminhar juntos, lado a lado.

A discografia da **PODRERA** é composta de um CD-demo (Mundo Imundo) e da participação na coletânea "4 variantes" e, brevemente, um CD que há muito vem sendo prometido!

A atual formação é: Marcelo (bateria e único membro fundador remanescente), Guilherme e Davi (guitarras e vozes de apoio), Jonathan (vocal) e Petrônio (baixo).

Contato:

www.myspace.com/podrerabanda
ou 9102-5126

PODRERA



BALDEAÇÃO do Zine Oficial:

A **PODRERA** será a segunda banda a se apresentar no **Festival Coletivo Underground**, dia 10 de março no **Círculo Operário do Cruzeiro**. Enquanto eles tentam se libertar da jaula acima, vamos rapidamente até Sampa para que os leitores possam saber mais sobre a badalada viagem de ônibus de cinco bandas do DF até a cidade cinza. Após essa rápida "voltinha", você confere os releases das outras seis bandas que irão tocar no **Coletivo Underground**. Apertem os cintos!



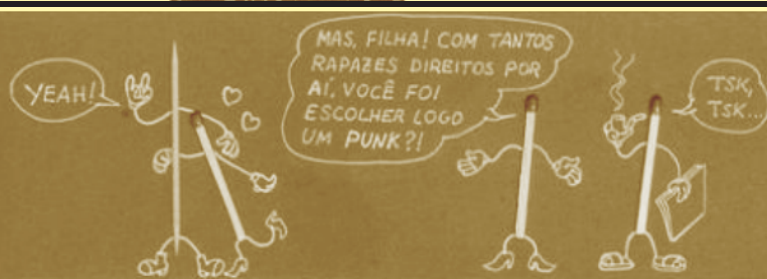
ROUBANDO A CENA

Surrupiamos dois trabalhos para ilustrar esta capinha: ao lado, um desenho do grande Broba (o Rai), de Ceilândia-DF, feito em 2002 pro zine de autoria dele mesmo, Jardim das Torturas; abaixo uma tirinha muito legal, com os devidos créditos.

DOCUMENTO

Em janeiro, cinco bandas punk do Distrito Federal (**CANIBAIS**, **ARTIGO 137**, **ALARME**, **X-GRANITO** e **A.R.D.**) foram de ônibus buscar as graças da cidade de São Paulo, onde fizeram os shows de abertura no lançamento do CD de um grupo lá da Terra da Garôa, também punk, chamada **ESGOTO**.

Convidado para viajar junto com a excursão, Tomaz, editor do **ZINE OFICIAL**, acompanhou a saga desses intrépidos passageiros da agonia, colhendo os depoimentos que você confere agora, neste encarte especial.



SALÃO DE HUMOR DE PIRACICABA-SP / 2006 - 1º LUGAR, CATEGORIA TIRAS: MISMATCHES
Autor: Acácio Geraldo de Lima - São Paulo

Eloisa Barbara Gomes da Silva

Bom, tudo começou com um projeto que eu tenho em mente para ativar os contatos entre as bandas e público e fazer um intercâmbio entre as cidades do DF e Sampa. Falei com pessoas conhecidas, mas ninguém quis arriscar organizar um show a uma distância enorme, devido a várias tentativas frustradas. Eles (os conhecidos) me falaram que o pessoal daqui pedia para conseguir shows por lá, mas quando chegava perto da data sempre cancelavam por algum problema (grana, tempo, etc).

Para viabilizar o projeto, consegui o contato de um desconhecido, o Lédís da banda **ESGOTO**, que topou fazer o evento, mesmo com receio que as bandas furassem. Ele me falou que era um lugar bem underground, com aparelhagem tosca, mas que o público iria. Eu disse "tá beleza!", porque o principal objetivo era a apresentação das bandas.

Enquanto nos comunicávamos de longe para fazer o show, também tive medo de sair algo errado, porque era extremamente arriscado, afinal, eu só "conhecia" o Lédís de ouvir falar, mas, felizmente as coisas se encaminharam.

Foi só o começo, precisávamos de uma apresentação, um cartão de visitas. Alguns problemas aconteceram, mas tudo bem, vivendo e aprendendo. Agora, pretendo levar as bandas cobrando no mínimo as passagens, uma ajuda de custo. No mais, foi uma experiência legal. É como o Ariel, dos Invasores de Cérebro, de São Paulo, falou: "5 bandas do DF juntas aqui, simplesmente incrível".

A banda **Canibais** formou-se em agosto de 2006, com Fernandes (Rosmarildo) no baixo e vocais; Marcos, na bateria; Glênio, na guitarra; e Enoque, também na guitarra. O grupo toca um Punk HC com influências de Cólera, Inocentes, Replicantes, The Buzzcok's, Stiff Title Fingers, the Adicts, entre tantas outras referências do movimento.

Coube ao **Cabinais** abrir o show em São Paulo, com uma marcante homenagem ao **Detrito Federal**. Valeu, mesmo!



Rosmarildo, dos **Canibais**, à esquerda, com o "Cara-Tatuado" na Galeria do Rock, antes do show na Zona Norte, em São Paulo

Contatos: QNM 18 Cj. B Lt. 5, Apt. 101
Celiândia Norte - CEP: 72180-183/DF
Fone: 9933-1992 (Marcos)



O espaço interno do **Fuba's Bar** era pequeno e obrigou a galera a se revezar entre um pôgo e uma refrescada do lado de fora. A disputa por um local em frente ao palco virou a madrugada da periferia paulistana, com tranquilidade.



Contatos: barbaracolera@yahoo.com.br

Dezenove punks, três com mulher, mais nossa produtora corajosa - vinte e três sujeitos unidos pelo amor da toscura, enlatados igual sardinhas em azeite (esse pouco virgem), sobre quatro rodas destinadas à periferia do centro da cena punk nacional, saíram do Galpãozinho no centro da periferia punk do DF, sob o som de tiros da polícia (pouco) civil, às 22 horas do dia 19.01.2007. (Nota do Zine Oficial: enquanto esperávamos a saída do ônibus, foram ouvidos alguns disparos de arma de fogo).

Dezenove PUNKS

Música rolou, bebidas derramaram, escrotices foram trocadas durante a viagem inteira, que foi longa, não tenham dúvida, até o baú chegar à Galeria do Rock por volta de meio-dia, no dia seguinte. Lá andamos quase que em casa. Sentamos horas no barzinho do "banheiro de meio-andar", trocando idéias com o "Cara-Tatuada" (Nota do Zine Oficial: um sujeito de tatuagens até as sombrancelhas), com as donas do buraco e conosco mesmo. Demos uma entrevista ao Marco do Programa Rota 77 e, na volta pro baú, fomos gentilmente entretidos por representantes do poder: "Mãos na parede!" (Bem vindos a Sampa, seus otários feios!!!!). Mas o bando ficou com mais moral ainda, o que foi importante devido ao longo dia que ainda lhe restaria.

Sem descanso algum, fomos pro Bar Fubá (Fubá's Bar) na Zona Norte. Não sei o que os outros estavam imaginando, mas não parecia com a imagem que eu tinha de jeito nenhum. Enquanto imaginei um lugar fechado com teto alto, palco de um metro de altura, iluminação bonita, pista ampla, vi que estava viajando "mermo". Porém, o choque cedeu ao sentimento de acolhida assim que os punks começaram a chegar pra prestigiar a gente - umas cinco horas depois - e conhecemos o dono da casa, o Fubá, um senhor muito amigável com uma família fantástica. Fizeram um caldinho de feijão delicioso e atômicaquente quente. Quando o balde de espaguete e salsicha despedaçada apareceu (e em menos que três minutos desapareceu), o moral subiu novamente. Só então, depois de garantir meu rango, fui tomar banho na casa do Gordo, vocalista do ESGOTO, que fica em frente ao bar. A favela no outro lado da rua serviu como pano de fundo para muitas fotos, algumas das quais certamente vão aparecer como capa de CD. O A.R.D. aumentou a probabilidade de ficar pra história com a pichação no muro em frente (até, pelo menos, a brancura do mesmo voltar). Alguns de nós foram à pizzeria a fim de comer mais, outros se afundaram na pinga.



por Oi Nellie (X-Granito)

e um destino

Quando a noite caiu e pessoas da Zona Leste - duas horas de ônibus - chegaram, o barulho começou. Os CANIBAIS deram o pontapé feroz, mas já que todos vão falar de si, subimos em quarto. Eu, Oi Nellie!, já garantindo para a banda uma resposta feminina positiva, graças às novas seguidoras lindinhas Jéssica, Simone, Patrícia, Andressa, Beltrana e Ciclana. A roda de pogo pegou fogo bem cedo e durou até quase o final do nosso set de 25 minutos, e eu pulei pra dentro. A emoção tomou conta do aleXmarX, que quebrou a corda "lá", na segunda música. Mas o "xow" não hesitou sequer um minuto. Alguns caras bem animados se juntaram à banda pra cantar, pular, e fazer a bagunça bonita. Os fodões Gajeman e G-bits detonaram a área, e a banda saiu "feliciticíssima". Mais tarde o público falou muito bem da gente, com palavras altamente encorajadoras. Distribuímos muitas cópias do nosso CD-demo e até vendemos algumas.

A banda teve que se espatifar então. Gajeman e aleXmarX foram pra Bahia logo depois da noite terminar, levados até o CGH pelo gentil Gordo. O resto da turma se apertou novamente para a viagem de volta (Tiago e Tomaz foram quase deixados no caminho), que foi tranqüila até eu conseguir dormir quase a estrada toda (mesmo com a tortura constante a qual o "Seu Creison" foi sujeitoado, tendo a ver com uma coroa que, alega-se, ele lá beijou).

Espero que a Bárbara esteja bastante satisfeita, pois a aventura foi bem sucedida, até na seleção de motoristas, que dirigiram muito bem e deixaram a gente completamente tranqüilos. Não vejo a hora de fazer outro esquema desse com ela - mas dessa vez com algumas modificações, tipo: lugar pra se esticar e dinheiro entrando no bolso. Mas valeu mesmo. Estamos todos de parabéns.



"X" o da questão

Comentários de Felipe CDC

Quarteto formado em novembro ou dezembro de 2005, o X-GRANITO é uma banda com rara peculiaridade, pois reúne dois brasileiros (um tem a aparência de um sapo e o outro de um bicho qualquer) e dois gentis forasteiros vindos dos EUA (um crazy man e outro quase normal). As letras de cunho anarquista são cantadas em inglês e em português com sotaque norte-americano e o som é batizado como X-Core, o que não deixa de ser verdade, uma vez que o dançante hardcore punk dessa banda, com descarada influência Dead Kennedyana, tem um certo elemento X.

Contatos:
www.myspace.com/xgranito
ou xgranito@gmail.com

Gig na periferia de SP

por Valbert Discore (Banda **ALARME**)

Imagine cinco bandas punk dentro de um micro-ônibus. Pois é... mais de 12 horas de Brasília à Sampa com muita zoeira, cervejas, biras e, na TV, muito punk-rock.

A primeira vez ninguém esquece, nenhuma das bandas havia se apresentado em SP. Para o **ALARME** era mais importante ainda. Já tínhamos viajado duas vezes pra tocar lá e não rolou, então a expectativa era bem maior. Havia também o velho problema da falta de baterista, que sempre foi uma constante pra nós. Fomos com um novo (Ronaldo), que ensaiou apenas uma semana com a banda.

Hélio: O show foi massa... a cena punk de São Paulo é bem grande, comparada com a do DF... O que mais me agradou foi conhecer a banda **ESGOTO**, que tem um som bem do jeitinho que eu gosto...

Filipe CDR: Foi massa curti pra caralho... nunca vi tanto punk na minha vida... foi até mais do que eu esperava... o povo de lá é super gente boa...

ARTIGO 137: DEPOIMENTOS

Release ▽

Se em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher, de banda punk, então, nem se fala. A banda em questão foi batizada depois de uma briga entre os próprios integrantes, daí o nome **ARTIGO 137**, que significa tumulto e rixa.

No início o vocal era uma garota. Depois de sua saída, o grupo passou a ter dois vocalistas, Hélio e Jones. Para completar a grande família temos: "Seu Creison" na bateria, Leozinho no baixo e Filipe CDR (Cara-de-Rato, não confundam com outro "cara") na guitarra.

O **ARTIGO 137** é uma banda punk com influências dos anos 80, hardcore finlandês e alguns grupos de rap, como Racionais e Facção. Suas letras falam de guerra, miséria, violência policial e gangs. O maior objetivo é passar uma mensagem contra qualquer tipo de repressão.

Contatos: (61) 3384-6372 (Filipe CDR)

O local da gig não poderia ser mais underground. Começou tarde demais e como a Zona Norte é muito afastada, a galera virou a noite. Apareceu punk de todos os lados. O **ALARME** foi a terceira banda a se apresentar, com os integrantes e o público eufóricos. A essa altura, os punks não paravam de agitar. Pogo é o que não faltou, com punks novos e velhos. Contamos com participações em alguns sons, como Ariel (**INVASORES DE CÉREBRO**), **EX-RESTOS DE NADA**, cantando "Direito à Preguiça" e Vander (**A.R.D.**), ex-baixista do **ALARME**, cantando "Realidade", de sua autoria. Foi uma experiência indescritível para nós e um gás para o movimento. Fortalece a cena. Revimos vários amigos, fizemos novos contatos e novas amizades. Para nós esse dia jamais sairá da memória. **RESISTIR É EXISTIR.**



Lenda viva do movimento punk nacional, Ariel subiu ao palco com a banda **ALARME**. É pra ficar na história!

Release

A banda **ALARME** foi formada em fevereiro de 1988. Com 19 anos de existência, já lançou várias demotapes individuais e coletâneas, um vídeo-clip, um EP '07 e um CD-demo, além de ter participado recentemente do **CD Tributo ao A.R.D.**, abrindo as homenagens com a faixa "Não Quero".

No melhor estilo hardcore, a banda aborda a problemática social e comportamental, mantendo a ideologia punk de contestação e questionamento.

Formação: Valbert Discore (vocal/guitarra), Ronaldo Crust (Bateria/vocal), Rosenberg Rovsvelt (baixo)

Contatos:
alarmecore@hotmail.com

Fuba's Bar ou seria mais adequado "Fubá Residência's Bar"?

por Lédís (Banda ESGOTO)

O guitarrista Lédís, da banda ESGOTO de São Paulo, juntamente com a produtora Bárbara, do Gama-DF, foi um dos principais responsáveis pelo grande encontro entre os punks do Distrito Federal e os punks da capital paulista, na Zona Leste.

Sábado, 20 de janeiro de 2007, um dia que ficará para a posteridade. Esta foi a data em que **A.R.D.**, **X-GRANITO**, **ALARME**, **ARTIGO 137** e **CANIBAIS**, do Distrito Federal, se encontraram com nossa banda, **ESGOTO**, de São Paulo-SP, para uma apresentação na periferia da capital paulista. Mesmo depois de enfrentar uma longa e dura viagem de ônibus, as bandas (a maioria) do Gama - DF, mostraram muita força de vontade e atitude, detonando muito punk rock a noite toda. Parabéns para todos! E que fique registrado aqui o meu mais sincero agradecimento e respeito.

O pessoal gostou demais dos shows de todas as bandas, principalmente dos integrantes, que com sua humildade e camaradagem, conquistaram a galera de São Paulo. Esse som é um marco na história do punk nacional e será lembrado com muito carinho por todos nós. Espero que seja o primeiro de muitos que virão pela frente, afinal, deixou saudades. Ficou um gostinho de quero mais....



Release ▼

Um bom começo de ano...

por Neno (Banda ESGOTO)

Como início de temporada de sons, não poderíamos começar melhor. O mais impressionante é constatar como há bandas muito boas pelo Brasil afora. A galera tava realmente empolgada e agitou, com uma caída de pique durante a apresentação do **A.R.D.**, que optou por fechar, tocando depois da apresentação da banda **ESGOTO**, durante a qual não teve quem não agitasse. Tocar no fim de noite nem sempre é a melhor escolha.

Todas as bandas me surpreenderam, em especial a **X-GRANITO**. Fiquei realmente impressionado com a precisão e com o timbre da banda. Realmente nossa casa não perde pra nenhuma no requisito participação do público.

As demais bandas foram bem bacanas e mostraram que punk rock não tem fronteiras. Já começamos o ano tremendo os alicerces do boteco do Fubá, prometendo que este ano o punk rock de São Paulo vai ter muita história boa pra contar!



ESGOTO é uma banda formada na periferia de São Paulo em meados de 1988. Seu punk rock vem da periferia mesmo, das ruas, feito sem firulas, procurando não complicar nem a música nem o movimento que representa. As letras falam sobre tudo, sempre protestando contra o que está errado, de acordo com a visão do grupo.

"Acreditamos no rock protesto, simples, sem frescuras instrumentais; em um rock bravo, forte, sem estrelismo, que não se entregue à moda e muito menos se venda. Queremos nos divertir, fazer sexo, beber, fazer muito barulho em alto e (se possível) bom som"... "o punk rock deve ser uma música de protesto, com muita garra e energia, ter uma revolta verdadeira, do contrário não teria sentido"... "somos uma banda punk, lutamos por liberdade, uma vida digna e igualdade para todos."

Formação: Godzilla (voz), Ledis (guitarra) Neno (baixo) e Babão (bateria).



570 Km, uma(?) pinga, uma(?) cerveja, 580 Km

por Vander Batista



Na longa noite que antecedeu o show fiquei contatando as cidadezinhas por onde passávamos e lembrando da vontade de tocar em Sampa, projeto adiado em duas ocasiões anteriores.

Chegando na cidade cinza fomos recepcionados pela “puliça” que nos achou estranhos e resolveu saber “qualéra”. Passados os sobressaltos, chegamos ao **Fuba’s** e fomos recepcionados bem melhor, com uma macarronada que só aproveitou quem não piscou.

Hora do show! **Canibais**, **Artigo 137**, **Alarme**, **X-Granito**... e a galera mandando ver. Aproximava-se a hora do **A.R.D.**. Existiam fãs do **A.R.D.** da época do **Stuhlzapfchen Von N**, que não viam a hora de nos ver tocar. Foi foda colocar 21 anos de banda à prova depois de uma viagem de 15 horas e sem um dos guitarristas. Infelizmente, a homenagem que fizemos a nossos anfitriões, não os deixando fechar o show, acabou por nos garantir uma platéia já bem cansada, ainda mais porque o show do **ESGOTO** foi muito bom, demonstrando a força que tem na cena local, com punks cantando quase todas as músicas em uníssono.

O **A.R.D.** foi desfalcado de formação, mas não de pique! Fizemos nosso show e gostamos dos contatos. Ver um figura como o Ariel (**Restos de Nada**) ainda “botando pra fuder” em sua performance com **ALARME**, é realmente inspirador.

Todas as bandas estão de parabéns pela coragem de investir em um sonho de compartilhar idéias punk de Ssb com Sampa, além de curtir a cena local..

Valeu Lédís!!!



Foi fodido mesmo! Diga ao Lédís que tem grafite nosso em frente ao local do show!!!



O A.R.D. tocou em São Paulo desfalcado de um dos integrantes, mas a formação completa é Gilmar (vocal), Vander (baixo), Mauricio GB (guitarra), Rafael (guitarra) e Juliano (bateria).

Release

Não se pode falar da história do rock de Brasília sem citar o nome da banda **A.R.D. (After Radioactive Destruction)** que completará 23 anos de atividade agora em 2007, tendo relevante importância na história do gênero na Capital Federal. A Banda nasceu no outono de 1984 na cidade satélite do Gama, chamando-se **Stuhlzapfchen von N**, época em que o movimento punk engatinhava no Brasil e o chamado “Rock Brasília” também começava a tomar forma. O que diferenciava a **A.R.D.** de seus contemporâneos era o som distorcido e agressivo e as letras ácidas, sempre retratando a cena política do mundo, se espelhando no hardcore europeu.

Ainda com o nome **S. von N** gravaram em 1986 um Split LP – **Ataque às Hordas do Poder** – dividido com outra banda punk de Brasília e lançado pelo selo paulista Devil Discos. Em 1988 a banda, já com o novo nome, volta ao estúdio e grava o LP **Causas Para Alarme**, um dos melhores LP’s de hardcore do Brasil segundo a imprensa especializada. Algumas gravadoras de fora mostraram interesse em lançar este LP na Europa, mas por desinteresse do selo Devil Discos, a idéia não se concretizou. Em 1993, com formação nova, mas sem gravadora e sem grana pra lançar um disco independente, gravam algumas demos para testar a nova formação e experimentar compor em inglês. O selo goiano SubWay se interessa pelo novo trabalho e a convida para gravar um 7 “EP (compacto) com quatro músicas, intitulado **My Brazil**, outro excelente disco. Mais uma vez, a banda colhe os frutos de seus esforços sendo elogiada pela revista americana Maximum Rock’n Roll, considerada a bíblia do underground mundial. Este foi seu o último registro individual. De lá pra cá, sempre que é convidada, a banda aparece em alguma coletânea para manter a chama acesa.

Os dois mais recentes registros são o CD “**Honra ao Mérito – vol. 1**”, com 13 bandas do DF tocando músicas do **A.R.D.**, e a versão da música “Sub-raça”, do Câmbio Negro, que saiu na **Coletânea do Cult 22**, versão 2006. Além disso está em fase de conclusão o CD **Síndrome do Emputecimento Progressivo**, com 13 músicas novas.

Contatos: <http://www.myspace.com/ardhc> - ardhc.blogspot.com

Outro comentário,
por Juliano Alessander

Fuba's Bar - SP



Eu (Tomaz), no alto com as integrantes da banda Mensturação Anárquica, e acima, com "Osama bin Laden" e Bárbara, que aparece também na foto em detalhe com Marcão, do programa Rota 77.



Este encarte do **ZINE OFICIAL** foi especialmente editado para registrar o show das cinco bandas punks do DF na Zona Norte de São Paulo, durante o lançamento do CD da banda paulista **ESGOTO**. Estamos distribuindo esta edição em Sampa também, com a ajuda do pessoal do **Programa Rota 77**. Por falar nessa galera, uma grande novidade: o Marcos Ribeiro entrou em contato conosco e fez um convite irrecusável - transformar o **ZINE OFICIAL** em um programa via internet, a exemplo do **Rota 77**, tocando o som das bandas que já participaram do **ZINE**. Vamos mandar os releases e CDs de todos até o dia 12 de maio para que eles façam a edições e gravações que serão veiculadas pela rede e retransmitidas por emissoras de rádio do Sul de Minas, Litoral Norte Paulista e Baixada Fluminense, divulgando ainda mais o trabalho de quem passou por nossas páginas. Entraremos em maiores detalhes possivelmente já no **ZINE OFICIAL do Festival Faces do Caos**, que acontecerá no Gama-DF. Quem já estiver curioso, pode pedir informações pelo nosso e-mail, zineoficial@terra.com.br.

O programa **Rota 77** toca exclusivamente punk rock e o legítimo hardcore. Ele é produzido e apresentado por seus idealizadores, o ator e músico Manoel Barata, vocalista da banda punk **DZK**, e o jornalista e radialista Marcos Ribeiro, editor do **Portal Rádio Base**, especializado em rádio.

Na edição nº 94 do programa **Rota 77**, você pode ouvir um miniespecial com as bandas de Brasília **ALARME**, **ARD**, **CANIBAIS** e **X-GRANITO**. No podcast extra, você ouve uma entrevista gravada com o pessoal das bandas antes do show junto com a **BANDA ESGOTO**, no Bar do Fubá, Zona Norte, em 19 de janeiro de 2007.

Para saber o que rolou na Zona Norte acesse programarota77.com



O primeiro programa de Punk Rock da internet Brasileira

...Voltamos ao DF com as bandas:

SLAVER

SLAVER foi formada em julho de 2005 e chegou a "Thrash Forces", o primeiro CD demo - gravado no ME Estúdio - em junho de 2006. O trabalho, distribuído pelo selo goiano Two Beeres Or Not Two Beers, está tendo ótima repercussão e abriu as portas para a gravação de um LP, o qual sairá em breve.

Após diversas apresentações em festivais de pequeno porte - mas de grande importância - no eixo DF / GO, a **SLAVER** foi uma das primeiras bandas confirmadas para o cast da 5ª edição do Headbanger's Attack Festival, que ocorrerá em 12 de maio de 2007, no **Círculo Operário**. Antes, porém, no mesmo palco do **Cruzeiro Velho**, Daniel (guitarra), Márcio (guitarra e vocal), Neto (baixo) e Téo Meteoro (bateria) serão a terceira banda a tocar no **Festival Coletivo Underground**, dia 10 de março, Sábado.

Contato: www.myspace.com/slaverthrash ou 9298-3041

Américo (bateria), Daniel e Ére (guitarras), Kibça (vocal) e Rodrigo (baixo). A formação da banda **BRUTO** não foi sempre essa, mas é com esse time que vem fazendo suas melhores apresentações e transformando a mistura de thrash com outros elementos metal e flertes hardcore em um som mais denso, nervoso e pesado. O primeiro trabalho, intitulado "Fita Demo", abriu diversas portas, como o do Porão do Rock (DF) e da Brutal Fest (GO), onde alcançaram boa receptividade. Para breve, a promessa de uma nova demo e, para o final do ano, o lançamento do CD solo. É com esse pique que a **BRUTO** tocará no **Coletivo Underground**, uma semana após o Duelo de Bandas, organizado pelo Kabça no Gama. **Haja fôlego!**



Contato: www.myspace.com/brutodf ou 3484-0132

REVOLUCIONÁRIO

TERROR



Fellipe CDC (vocal), Jefferson (bateria) e Thiago (guitarra) formaram a banda **TERROR REVOLUCIONÁRIO** em fevereiro de 1999. Adriana, baixista e vocalista, se juntou ao grupo em outubro de 2004, na época da gravação caseira e tosca do DVD "Convocação Terrorista". Antes, porém, a **TR** já havia lançado uma série de materiais (CD, 7 Eps, coletâneas).

No momento, a banda espera o lançamento do LP split com a Besthöven e se prepara para gravar e participar de outras coletâneas em CD ainda em 2007. Com referências a shows, a Terror já esteve em diferentes palcos, desde pequenas a grandes produções, como por exemplo: Isto é Hardcore, Headbanger's Attack, Piru Music Festival, Caga-Sangue e Porão do Rock (esses no DF); Marmelada, HC 137 Fest e Goiânia Noise (em Goiânia); Ato de Extrema Glorificação ao Underground (MG); No Remorse Fest (SP); entre muitos outros. No **Festival Coletivo Underground**, o público poderá conferir o estilo da banda, definido como hardcore livre, que é uma fusão espontânea de várias vertentes da música punk e hardcore.

Contato: www.myspace.com/terrorrevolucionario ou 3475-9391

PROCURA-SE

ZÉ RECADO & TOMMY NOTA

A banda **ZÉ RECADO & TOMMY NOTA** surgiu no segundo semestre de 2004 e gravou sua primeira demo em dezembro de 2005, com 14 músicas. Os integrantes Felipe Nota (Bateria), Jacs Sanfilippo (Baixo) e Felipe Javalas (Guitarra) não se apresentaram na segunda edição do Quaresmada, como anunciamos que aconteceria no **ZINE OFICIAL nº 5**. Eles deveriam fechar o evento, mas desapareceram do local misteriosamente. O **Festival Coletivo Underground** acontece ainda dentro da quaresma e, caso ninguém tenha virado lobisomen, a banda deverá ser a sexta a subir no palco do **Círculo Operário do Cruzeiro**.

contato: www.myspace.com/zerecado

KÁBULA

No cenário brasiliense desde 1998, O **KÁBULA** apresentou-se no último Quaresmada, tocando seu hard rock com letras em português. No **Festival Coletivo Underground**, a banda formada por Marcão (bateria) Marcelo (Guitarra), Wagner (baixo) e Ricardo (vocal), volta ao palco do **Círculo Operário do Cruzeiro**, treze dias depois, para afastar qualquer resquício de superição que ainda possa pairar depois do desaparecimento da banda Zé Recado & Tommy Nota, durante o último evento no mesmo local, no início da quaresma. **MISTÉRIOS DA MEIA NOITE QUE VOEM LONGE...**

Contatos: Fone (61) 8475-7487, Email: bandakabula@yahoo.com.br

A Banda **ELLFUS** já dividiu palco com grupos consagrados, como Ira, Barão Vermelho, Made in Brazil, O Terço e tantos outros. Fundada no final da década de 80, o grupo passeia pelo blues, heavy, punk, funk e até mesmo pelo trash. Com Alberto Ramos no vocal, Álcimo Cavalcanti na bateria, Fernando di Castro no baixo e Pedro Júnior na guitarra, reconhecidos por sua performance vigorosa, o **ELLFUS** promete agitar a galera e fechar o **Festival Coletivo Underground** com chave de ouro!



ELLFUS

Contatos: Alberto Ramos (61) 9115-0132

Pisada OFICIAL: Pedidos desculpas. Na última edição do **Zine Oficial** (QUARESMADA) divulgamos que ex-integrantes da Radiossauros formaram a banda Nenhum de Vênus. O nome certo é **NINGUÉM DE VÊNUS**. Apesar do nosso vacilo eles arrebataram no show!

O **Zine Oficial** n° 6 divulga o **Festival Coletivo Underground** realizado por Felliipe CDC com auxílio de alguns dos seus fiéis colaboradores (Márcia Priscila, Sônia, Alice, Hery, Iran Pituca, Julião, Wagner, Juliano, Thiago Barbosa, Jérifeson, Pedro Violator, Josefer e Montanha, entre outros). **ZINE OFICIAL** - Edição e arte: TOMAZ. Colaboração: Maurício Júnior, Felliipe CDC e Ricardo Rocha.

Quem não pegou seu exemplar impresso, pode pedir cópia de arquivo em PDF pelo e-mail: zineoficial@terra.com.br. É "DIGRÁTIS"!



mult art
PRODUÇÕES GRÁFICAS
OFF SET e DIGITAL
multart@gmail.com

CAPAS PARA CD E VINIL, TIPO ENVELOPE,
EM PAPEL DE ALTA GRAMATURA COM
IMPRESSÃO EM PRETO E BRANCO OU EM CORES

**ENCARTES • FOLDERS • RELEASERS
ZINES • CARTAZES • PANFLETOS**

Zine Oficial
impresso na MULT ART - 1.000 exemplares por edição
(61) 3344-1240

BRASÍLIA METAL FEST
2 dias

Sáb. 24 Março
Fabrício Moraes (Tributo a Malmsteen)
Snake Leather
Naked Beer
Kauстика
Ser
El Diablo
Lyric Ankh

Dom. 25 Março
Nervochaos (SP)
Mortificy (Manaus)
Abhorrent
From Hell
Device
Phrenesy
Bruto
Erinyes(GO)

Área Coberta:
Boas Estruturas
PRO-0-NO-NO BEBIDAS
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Clube da CEB (904Sul)
Sempre as 17 horas
Ingressos: R\$7 (1 dia) e R\$10 (2 dia)

Realização: **MOSH produções**

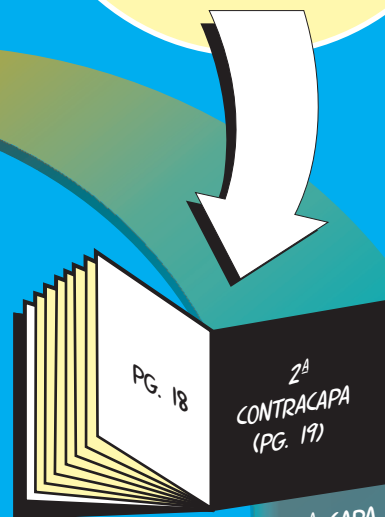
O ZINE OFICIAL

é um fanzine impresso em formato de bolso que circula pelo **underground** o **DF** e **Entorno**, com tiragem de 1.000 exemplares por edição.

Contatos: zineoficial@terra.com.br

Esta **cópia em PDF** é fiel à versão em papel, inclusive com seus eventuais erros de revisão.

Para que você tenha a sensação de estar folheando o zine impresso, montamos as páginas de duas em duas, consecutivamente.



2ª CAPA NO
VERSO

DICA PARA VOLTAR AS PÁGINAS, TECLE PARA SAIR, TECLE Esc